

Ano IV Nº 50

14/12 – 18/12/2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

FIBRIA mantém projeto e investe na Metade Sul

O presidente da FIBRIA, Carlos Aguiar, assegurou ontem que a companhia manterá o projeto losango, que prevê a instalação de uma unidade de produção de celulose na Metade Sul do estado. A largada começa com um investimento de R\$ 40 milhões na sua base florestal gaúcha em 2010. Os recursos serão aplicados na aquisição de terras e na manutenção das florestas em crescimento. A FIBRIA (empresa oriunda da fusão da VCP com a Aracruz) possui No Rio Grande do Sul em torno de 60 mil hectares plantados e deve acrescentar de 8 mil a 10 mil hectares no próximo ano. Para abastecer uma futura planta de celulose serão necessários em torno de 125 mil hectares. O projeto Losango, como um todo, prevê investimento de US\$ 1,3 bilhão no estado na plantação de eucaliptos e em uma fábrica com capacidade para produzir 1 milhão de toneladas ao ano de celulose. **Fonte: Jornal do Comércio (17/12/2009).**

JBS paga US\$ 27,5 mi por Tatiara e faz da Swift a maior da Austrália

A JBS anunciou ontem a compra da australiana Tatiara Meat Company (TMC) por 30 milhões de dólares australianos (US\$ 27,5 milhões). O negócio foi fechado por meio da subsidiária Swift Austrália, que passa a ser a maior processadora de carne ovina do país, com capacidade de abate de 24,5 mil cabeças por dia. De acordo com o frigorífico brasileiro, a TMC trabalha com carne ovina de alta qualidade e, além de atuar no mercado doméstico australiano, tem foco nos Estados Unidos, Canadá e Europa. A companhia está em Bordertown South Austrália, região conhecida por seu rebanho ovino de alta qualidade, e possui um faturamento anual de aproximadamente 200 milhões de dólares australianos. Para analistas, a compra da Tatiara Meat Company pela JBS-Friboi segue a estratégia da companhia brasileira de diversificar as atividades e de crescer dentro de outros setores de proteína animal, além do bovino. [...] **Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria (16/12/2009).**

Bunge vende parte de sua rede de armazéns

Uma das maiores empresas globais do agronegócio, a Bunge estuda uma mudança radical em sua estrutura logística no Brasil. [...] A Bunge chegou a ter no Brasil mais de 200 sistemas de armazenagem em praticamente todos os estados produtores de soja e milho. Desse total, mais de 50 já foram comercializados e, apenas em Mato Grosso, outros 30 estão à venda, segundo fontes consultadas pelo valor. Segundo essas fontes, a empresa abandonou seu projeto de estar presente em todas as regiões de fronteira. Com as vendas, estima-se que a empresa pode levantar cerca de R\$ 100 milhões. [...] **Fonte: Valor Econômico (15/12/2009).**

Quatro Marcos pede à justiça autorização para pagar credores antes de aprovar plano

O frigorífico Quatro Marcos anunciou ontem que requereu uma autorização judicial para iniciar o pagamento dos créditos trabalhistas e de fornecedores independentemente da aprovação de seu plano de recuperação judicial. [...] Desde que anunciou o pedido de recuperação judicial, a empresa e os credores acumulam três tentativas de acordo no sentido de solucionar a questão da dívida de mais de R\$ 427 milhões, sendo parte desse montante, R\$ 35,7 milhões, devido aos 273 pecuaristas mato-grossenses. Como relata o frigorífico, por exemplo, o adiamento da última reunião para o dia 29 de janeiro de 2010 foi motivada pela exigência dos credores financeiros por uma auditoria independente. [...] **Fonte: Diário de Cuiabá (15/12/2009).**

ABA e Marfrig assinam contrato de certificação da carne Angus no RS

A Associação Brasileira De Angus (ABA) e o grupo Marfrig firmaram contrato para certificar a carne angus nas unidades do Marfrig, no rio grande do sul. Com a medida, assinada pelos presidentes da ABA e grupo Marfrig, respectivamente, Joaquim Mello e Marcos Molina, a nova tabela de premiação ao fornecedor carne angus, integrante do programa carne angus certificada, no estado, entra em vigor a partir de 01/01/2010. [...] **Fonte: AgroLink (14/12/2009).**

ETH e Brenco mais perto de fechar união das operações

Desde outubro "oficialmente" em tratativas, a ETH Bioenergia, do grupo ODEBRECHT, e a companhia brasileira de energia renovável (Brenco) devem bater o martelo sobre sua união ainda em 2009. O diretor de Relações Institucionais da ETH, Luiz Pereira, reafirmou que a empresa espera até o fim deste mês concluir a 'due dilligence' e a junção de suas operações com a nova parceira. "o processo caminha bem e esperamos concluí-lo nesse prazo", acrescentou. A ETH, que prevê investir mais R\$ 900 milhões em 2010 para ampliar a capacidade atual das suas cinco usinas de 13,2 milhões de toneladas para 28 milhões, descarta a necessidade de mais recursos para integrar sinergias com as usinas da Brenco. [...] **Fonte: Valor Econômico (14/12/2009).**